

 ESCOLA
BÍBLICA

DISCIPULADO 1A1

EIXO
MISSIONAL



PIB
COPA

APRESENTAÇÃO

O objetivo deste material é oferecer um roteiro e direcionamento para membros de célula, que já tenham sido discipulados, conduzam outras pessoas ao conhecimento de Cristo e à organização de uma vida piedosa e de testemunho. O conteúdo deste material deverá ser ministrado, no âmbito das células, a pessoas recém-convertidas a Jesus Cristo e a cristãos transferidos de outras igrejas (batistas ou não) para a PIB Copa. O Discipulado 1 a 1 é requisito para a inscrição no curso Crescer, que é, por sua vez, requisito para solicitação de membresia juntamente com o encontro de Imersão, e candidatura ao batismo.

COMO USAR ESTE LIVRO

Este discipulado contém quatro lições baseadas em versículos do Evangelho de João e de outros livros da Bíblia. Observe as seguintes sugestões:

- Ouça: caso você tenha dúvidas ou questionamento a respeito deste conteúdo, procure seu discipulador ou líder de célula.
- Leia: comece a ler o Evangelho de João.
- Estude: leia cuidadosamente as quatro lições deste livreto:

1. “Como conhecer a Cristo”, que ajudará você a se encaminhar em sua nova vida em Cristo.
2. “Como crescer em Cristo”, que lhe mostrará os aspectos fundamentais do crescimento cristão.
3. “Como obedecer a Cristo”, que ajudará você a pôr em primeiro lugar aquilo que é prioridade.
4. “Como testemunhar de Cristo”, que ajudará você a ganhar os seus amigos para Cristo.

Depois disso, complete as atividades sugeridas em cada lição.

- Memorize - Ao estudar cada lição, destaque e decore os versos da lição que estão na página 40. Leve-os com você. Memorize os dois versículos de cada lição, começando com João 3.16.

- Medite - Ao estudar e memorizar, medite, profundamente, na Escritura. Peça a Deus que o ajude a entender a sua Palavra e a encontrar maneiras concretas e práticas de aplicá-la em sua própria vida.

Vários motivos podem ter levado você a iniciar este discipulado, seja por ter se entregado a Cristo, estar renovando a sua entrega, ou ter começado a participar de uma célula. O objetivo deste discipulado é apresentar ou retomar alguns fundamentos da salvação em Jesus Cristo e como isso repercute imediatamente em nossa vida. Que Deus abençoe grandemente a sua vida através deste conteúdo.

SUMÁRIO

AULA 1

| | |
|------------------------------|----|
| Como conhecer a Cristo | 4 |
| Sua resposta | 10 |

AULA 2

| | |
|------------------------------|----|
| Como crescer em Cristo | 12 |
| Sua resposta | 17 |

AULA 3

| | |
|------------------------------|----|
| Como obedecer a Cristo | 19 |
| Sua resposta | 27 |

AULA 4

| | |
|------------------------------------|----|
| Como testemunhar de Cristo | 30 |
| Respostas Sugeridas | 37 |
| Como Memorizar as Escrituras | 39 |
| Versículos para Memorizar | 40 |
| Anotações | 41 |
| Anexo - Sobre a PIB Copa | 43 |

Aula 1:

COMO CONHECER A CRISTO

NA PÁGINA 40, DESTAQUE OS DOIS VERSÍCULOS PARA SEREM MEMORIZADOS NESTA SEMANA.

Seja por você ter acabado de entregar a sua vida a Cristo, seja por estar renovando a sua entrega a ele, seja por ter começado a participar de uma célula, o objetivo desse discipulado é apresentar ou retomar alguns fundamentos da salvação em Jesus Cristo e sobre como isso repercute imediatamente em nossa vida.

NOSSA NECESSIDADE DE SALVAÇÃO

A Bíblia diz que *“todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”* (Romanos 3.23). Todos os seres humanos são pecadores e estão sujeitos ao juízo de Deus. A Bíblia ensina esse fato claramente. Embora você conheça muitas pessoas que moralmente pareçam “melhores” do que outras, certamente não conhece ninguém que jamais tenha cometido um erro.

A consequência do pecado e da imperfeição humana é a separação eterna de Deus, que é santo e perfeito. E, devido ao fato de Deus ser a própria fonte da vida, a separação eterna de Deus significa morte eterna: *“Porque o salário do pecado é a morte”* (Romanos 6.23).

A PROMESSA DE SALVAÇÃO

A Bíblia fala de algo chamado “salvação”, que significa libertação da principal consequência do pecado (morte eterna) e experiência de paz com Deus, tendo a certeza de viver para sempre com ele. O texto de João 3.16, talvez o mais conhecido de toda a Bíblia, explica claramente a maneira pela qual você pode obter a salvação e a vida eterna:

“Porque Deus amou tanto o mundo que deu seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha vida eterna” (João 3.16).

Analisemos esse versículo, oração por oração, para entendermos melhor a simples verdade que proclama:

“Porque Deus amou tanto o mundo...”

A palavra “mundo” inclui você e qualquer outra pessoa que habite sobre a face da terra. Deus, em verdade, ama você e, na parte seguinte do versículo, mostra a magnitude desse amor:

“...que deu o seu Filho único...”

Como Deus deu o seu Filho? *“Mas Deus nos prova seu grande amor ao enviar Cristo para morrer por nós quando ainda éramos pecadores”* (Romanos 5.8). Quando Cristo, o Filho de Deus, morreu na cruz, pagou a pena que você merecia pelos seus pecados. Ele levou sobre si todos os nossos pecados e morreu uma vez para sempre. Ao morrer, disse: *“Está consumado”* (João 19.30), e com isso quis afirmar que fez de forma definitiva tudo o que faltava, para que você obtivesse a salvação.

Como Filho de Deus, Jesus é igual a Deus, ele é parte da Trindade: Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Todavia, e isso é o que surpreende, mesmo Jesus sendo igual a Deus Pai (João 1.1-3; 10.30), por sua própria vontade se dispôs a tornar-se humano e a morrer por nós (Filipenses 2.5-8).

Então, de que maneira você deve responder à morte de Jesus na cruz?

“...para que todo aquele que nele crê não pereça...”

Se você crê que Jesus Cristo é o Filho de Deus e o aceita como seu Salvador, não terá que pagar o castigo eterno pelos seus pecados, porque Jesus já pagou essa pena por você quando morreu na cruz.

“...mas tenha a vida eterna...”

Em lugar da morte e separação eterna de Deus, você terá a vida eterna. A vida eterna é algo que todos aqueles que creem recebem de imediato. No mesmo instante em que você confia em Cristo:

- Seus pecados são perdoados (Colossenses 1.14);
- Você se torna um filho de Deus (João 1.12);
- Você tem a vida eterna (João 3.16);

Você confessou pessoalmente Jesus Cristo como o seu Senhor e Salvador? Se

sua resposta for sim, então, baseado na autoridade da Palavra de Deus, você tem a vida eterna.

Se sua resposta for não, você pode confiar nele agora mesmo! A Bíblia diz: *“Pois todo aquele que invocar o nome do Senhor, será salvo”* (Romanos 10.13). Você pode receber Cristo neste exato momento, fazendo uma oração como esta:

Deus vivo, a Bíblia diz que sou um pecador, e que preciso do seu perdão. Ajude-me a me afastar do pecado. O Senhor disse que para eu ser perdoado, preciso me arrepender e crer no Senhor Jesus Cristo. Estou disposto, com sua ajuda, a seguir e a obedecer a Cristo como Senhor da minha vida.

Para ter a segurança da salvação, simplesmente creia de todo o coração no que Deus disse em sua Palavra:

“Porque Deus amou tanto o mundo que deu seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha vida eterna” (João 3.16).

A PROMESSA DE VITÓRIA SOBRE A TENTAÇÃO

Se Satanás não conseguir fazer você duvidar de sua salvação, concentrará seu ataque em alguma outra área de fragilidade espiritual que você possua. Não se surpreenda quando isso acontecer! Ao contrário, aprenda a não olhar a sua própria fragilidade e a pôr a sua confiança em Jesus, que o pode ajudar em seus sentimentos e pensamentos:

“Fui crucificado com Cristo; assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim” (Gálatas 2.20a).

Quando se sentir tentado a pecar, lembre-se de que:

“As tentações em sua vida não são diferentes daquelas que outros enfrentam. Deus é fiel, e ele não permitirá tentações maiores do que vocês podem suportar. Quando forem tentados, ele mostrará uma saída para que consigam resistir” (1 Coríntios 10.13).

Você poderá pensar que é o único tentado, mas todos os cristãos atravessam dificuldades parecidas. A tentação não é um pecado. Até mesmo Cristo foi tentado (Hebreus 4.15). O pecado só acontece, de fato, quando você cede à tentação.

Para vencer a tentação, leve imediatamente o problema a Deus, antes que ele

crie raízes. Seja positivo em suas orações. Não se concentre naquilo que o está tentando, mas pense nas coisas de Deus:

“Por fim, irmãos, quero lhes dizer só mais uma coisa. Concentrem-se em tudo que é verdadeiro, tudo que é nobre, tudo que é correto, tudo que é puro, tudo que é amável e tudo que é admirável. Pensem no que é excelente e digno de louvor. (Filipenses 4.8).

Peça a Deus que ponha em sua vida pensamentos e experiências conforme diz o versículo acima. Medite no texto de 1 Coríntios 10.13 e confie nas promessas de Deus sempre que for tentado.

A PROMESSA DE PERDÃO

Você descobrirá que aprender a viver a vida cristã é como aprender a andar. Haverá muitos altos e baixos, especialmente no princípio. Isso é normal, tanto que o escritor dos Salmos diz:

“O Senhor dirige os passos do justo; ele se agrada de quem anda em seu caminho. Ainda que tropece não cairá, pois o Senhor o segura pela mão.” (Salmo 37.23-24).

O diabo quer que você tropece e caia. O pecado é um obstáculo para nossa relação com Deus, por isso o maior desejo de Satanás é ter você constantemente fora da comunhão com Deus.

Quando você estava aprendendo a andar, caía com frequência. Porém, permanecia caído ali? Não. Você tomava a mão que seu pai ou sua mãe lhe estendia e se levantava de novo. Certamente isso aconteceu com regularidade até que, finalmente, você aprendeu a andar. Você pode aprender a caminhar com Deus da mesma maneira: se cair, busque-o em oração e aceite a sua mão misericordiosa, sempre disposta a levantá-lo outra vez.

“Mas, se confessarmos nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar nossos pecados e nos purificar de toda injustiça.” (1 João 1.9).

Quando você fizer algo que desagrade ao Senhor, acerte as coisas com Deus assim que o Espírito Santo as trouxer à sua consciência. Ao fazer isso, você conhecerá, pessoalmente, a misericórdia e o perdão de Deus, bem como a alegria de andar em constante comunhão com ele. Memorize o texto de 1 João 1.9 (que está na página 88) e ponha-o diariamente em prática. Creia no que Deus

disse em sua Palavra: ele Ihe purificará e perdoará.

A PROMESSA DE SUA PRESENÇA

Porque você é um ser humano, é normal que tenha dúvidas e, em alguns momentos, se sinta frustrado, frágil e só. Mas você nunca está sozinho. Cristo está com você e vai transformá-lo no tipo de pessoa que ele quer:

“(...)Tenho certeza de que aquele que começou a boa obra em vocês, irá completá-la até o dia em que Cristo Jesus voltar.” (Filipenses 1.6).

Ele suprirá cada uma de suas necessidades e cuidará de você diariamente:

“Aquele que os chama fará isso acontecer, pois ele é fiel” (1 Tessalonicenses 5.24).

“Não o deixarei, jamais o abandonarei” (Hebreus 13.5).

Você também pode experimentar a presença de Deus através do Espírito Santo de Deus, que vive em você. Jesus sabia das fragilidades de seus seguidores e da necessidade que tinham de maior força espiritual. Ele queria que soubessem que, embora não estivesse pessoalmente com eles, o Espírito Santo (a terceira pessoa da Trindade) ocuparia o seu lugar e estaria ali para suprir cada uma das necessidades dos seus seguidores. Então, Cristo lhes deixou esta promessa:

“E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Encorajador, que nunca os os deixará” (João 14.16).

O Espírito Santo pode ser o seu consolador, conselheiro e mestre. Ao ler a Bíblia e pedir a Deus que o ajude a entendê-la, o Espírito Santo, que vive em você, Ihe *“guiará em toda a verdade”* (João 16.13). Também será o seu guia (Romanos 8.14), enriquecerá a sua vida espiritual (João 6.63; Romanos 8.11), dará a você poder para viver como cristão (Gálatas 5) e para testemunhar dinamicamente a outras pessoas a respeito de sua fé (Atos 1.8).

As promessas de salvação, vitória sobre a tentação, perdão e a presença permanente de Deus em sua vida pertencem a você desde já. Busque a presença de Deus, creia em suas promessas e caminhe dependendo totalmente do Espírito Santo, que vive em você.

MOMENTO DE ADORAÇÃO

No final de cada lição, indicamos um louvor com a letra e o link no YouTube, para você adorar ao Senhor e meditar no que foi apresentado:

LOUVOR: REDENÇÃO - PROJETO SOLA

Vivo, hoje estou aqui
Pois ele decidiu me amar
E então eu posso livre andar
O Seu sangue sobre mim
Me comprou, me restaurou
Sem culpa então me tornou
O passado já não mais tem poder, pois novo sou
Nele vou viver, posso amar
Toda morte e o sofrer não me assustarão jamais
Pois foi ele quem venceu em meu lugar
Jesus Cristo, Rei dos reis
Nos trouxe a redenção
A esperança retornou
Graça e paz nos revelou
Tudo entregar, vou me render, aos Seus pés vou me lançar
Tudo entregar, vou me render, aos Seus pés vou me lançar
Tudo entregar, vou me render, aos Seus pés vou me lançar

Disponível em:

<https://youtu.be/3dPfdT8B4B8?si=jiYXaYZbOxPm0L8D>
ou através do QR-Code ao lado



Aula 1:

SUA RESPOSTA

PARA RESPONDER ÀS SEGUINTE PERGUNTAS, LEIA OS VERSÍCULOS INDICADOS DO EVANGELHO DE JOÃO:

1. O que Jesus veio fazer neste mundo? João 1.29

2. Como Jesus tirou os pecados do mundo? João 19.16-18

3. Deus amou o mundo e deu seu Filho para morrer na cruz. O texto de João 3.16 mostra de que maneira podemos nos beneficiar pessoalmente com o que Deus fez.

a. Escreva o seu nome em cada um dos seguintes espaços em branco:

“Porque Deus amou tanto _____ que deu seu Filho único (Jesus), para que _____ que nele crer não pereça (pague a pena do pecado), mas tenha a vida eterna”.

b. A vida física um dia se acaba, mas a vida que Deus nos dá é eterna, ou seja, nunca termina. O que você deve fazer para receber a vida eterna? João 3.16

4. Qual é a nova relação que você desfruta por crer em Cristo? João 1.12

5. O que acontece com aqueles que não creem em Cristo?

a. João 3.18 _____

b. João 3.36 _____

6. A vida eterna não se obtém por você ser uma pessoa religiosa, por seguir uma série de normas, nem pela prática de boas obras, mas por uma única pessoa: Jesus Cristo. O que disse Jesus em João 11.25,26?

7. O que acontece no momento em que você crê em Cristo? João 5.24

8. Agora, revise as suas respostas e explique brevemente por que você sabe que seus pecados são perdoados e que você tem a vida eterna:

Agora que você recebeu Cristo como seu Senhor e Salvador pessoal, peça a Deus que te dê a segurança da salvação. Assim como uma criança necessita a cada dia de alimento físico para crescer, um filho de Deus necessita diariamente de alimento espiritual. Passe agora à seguinte lição: "Como crescer em Cristo".

No final da apostila, você encontrará as respostas sugeridas.

Memorize os dois versículos que estão na página 88 e depois tente escrevê-los abaixo.

Aula 2:

COMO CRESCER EM CRISTO

NA PÁGINA 40, DESTAQUE OS DOIS VERSÍCULOS PARA SEREM MEMORIZADOS NESTA SEMANA.

Deus quer ter um encontro pessoal com você a sós todos os dias.

Talvez isso o surpreenda, mas pense por um momento: quando você aceita Cristo como Senhor e Salvador, passa a ser um integrante da família de Deus, um filho de Deus. Você pode chamar a Deus de seu Pai. Qualquer pai ou mãe tem desejo de passar tempo com os seus filhos; às vezes, com todos juntos, mas também com cada um em particular. É dessa forma que uma pessoa conhece profundamente outra: passando tempo a sós com ela.

A melhor maneira de conhecer seu Pai Celestial é passando tempo a sós com ele. Você pode fazer isso lendo a sua Palavra e falando com ele em oração. Você pode falar com Deus em qualquer momento do dia: indo para o seu trabalho, preparando a comida, lavando a roupa ou estudando. Porém, você também necessita separar um tempo do dia no qual possa prestar toda a sua atenção no Senhor, sem distrações.

Talvez o melhor seja em sua casa, pela manhã, antes de começar suas atividades, quando sua mente está mais apurada. Ou talvez seja melhor à noite, quando o dia termina, e você se prepara para um bom descanso e faz planos para o dia seguinte.

VIDA PIEDOSA

Em nossa comunidade, chamamos o conjunto dessas práticas de vida piedosa. Por isso, incentivamos todos que aceitaram o senhorio de Cristo a entrarem nessa jornada.

Toda jornada exige suprimentos: não é possível iniciá-la e chegar até ao destino pretendido sem nos equiparmos com as provisões necessárias. Quando iniciamos nossa caminhada ao lado de Cristo, não é diferente. Escolhemos práticas e hábitos que nos serão fundamentais para andarmos com nosso mestre.

A Bíblia e materiais acessórios como devocionários e diários de oração fazem parte da provisão que vai lhe equipar a todo tempo, em sua jornada cristã. Eles são instrumentos para uma vida verdadeiramente piedosa.

Nosso entendimento de vida piedosa é fruto de uma visão pastoral empenhada em criar meios de encorajar os membros da Primeira Igreja Batista em Copacabana a priorizar o tempo de relacionamento com Deus. Sua proposta consiste em separarmos diariamente, pelo menos, 15 minutos para:

LER E MEDITAR NA PALAVRA ORAR A DEUS

Como? Leia diariamente a meditação, baseada em um texto bíblico. Se achar necessário, utilize um devocionário ou aproveite os planos de leitura bíblica da igreja, como o Quatro por Quatro e a Leitura 1, 2, 3. Em seguida, gaste um tempo de oração. Pode ser um diário de oração para ajudar a sempre lembrar os pedidos que chegarem. Não confie na sua memória.

Onde? No lugar que for possível parar durante esse tempo. Pode ser no transporte que o leva para o trabalho ou escola, na hora do almoço, no intervalo de um encontro para outro, no seu quarto, no seu escritório, numa praça e etc.

Quando? Todos os dias, mesmo que seja um dia de tristeza ou de alegria; um dia difícil ou um dia tranquilo; quando tudo estiver mal e quando tudo estiver muito bem.

O conselho não é novo. Ele foi dado pelo apóstolo Paulo, há alguns séculos, ao jovem Timóteo. Palavras, certamente, extensivas a nós: “exercite-se na piedade. O exercício físico é de pouco proveito; a piedade, porém, para tudo é proveitosa, porque tem promessa da vida presente e da futura. Esta é uma afirmação fiel e digna de plena aceitação” (1 Timóteo 4.7-9).

Qualquer que seja o momento do dia, seja constante e disciplinado em seu encontro com Deus. Jesus levantava cedo para orar e ia a um lugar tranquilo (Lucas 5.16). Fazemos bem ao seguirmos o seu exemplo.

Para o tempo que você passará a sós com Deus, não é necessário haver uma hierarquia estabelecida maior do que a de alguém como seu pai ou sua mãe. Primeiro, uma saudação, uma breve oração pedindo a Deus que abençoe esse tempo juntos. Logo você vai desejar ler algo de sua Palavra, a Bíblia.

Se você está começando a conhecer a Bíblia, certamente vai ser mais interessante o Evangelho de João, porque é ali que o plano da salvação está maravilhosamente resumido em um só livro. Se você ler um capítulo do Evangelho de João a cada dia, poderá ler todo esse evangelho em menos de um mês. Ao terminar de lê-lo, talvez você queira continuar com o livro de Atos, para ver a maneira pela qual os primeiros cristãos compartilhavam a sua fé com aqueles que os rodeavam. Compartilhar a fé é uma das coisas mais importante que você pode fazer para Deus.

Se você ainda não está muito familiarizado com a Bíblia, talvez prefira uma versão numa linguagem mais contemporânea. Busque a recomendação do seu líder de célula ou do seu discipulador, ou consulte uma livraria evangélica onde você poderá investir na compra de uma Bíblia. Recomendamos a Nova Versão Internacional (NVI) ou a Almeida Século 21.

Enquanto lê a Bíblia, medite no que ela diz. Meditar significa pensar seriamente nas coisas espirituais, pensar detida, serena e profundamente em Deus, no quanto ele é misericordioso, quantas coisas maravilhosas fez por você, o que ainda fará e o que Deus deseja que você faça por ele. Ao ler a Bíblia e meditar, certamente você encontrará:

- Uma promessa especial para você;
- Uma orientação para as decisões da sua vida;
- Uma ordenança que você deve seguir;
- Um pecado ou uma necessidade espiritual que está evidente em sua vida;
- Um versículo que fale ao seu coração de forma especial, e que você desejará memorizar.

Não leia muito rápido, nem avance muito de uma vez só. Tome tempo para analisar tudo o que Deus tem para você na leitura de cada dia. Não é necessário se apressar em seu tempo a sós com Deus, especialmente se você passa tempo com ele todos os dias.

Depois de um tempo lendo e meditando, fale com Deus em oração. Fale com ele como se tivesse falando com um pai ou mãe terrenos que amam você e que te desejam o melhor, querendo ajudá-lo de todas as maneiras possíveis.

Talvez você não saiba exatamente o que falar com Deus. Estas sugestões podem ajudá-lo:

Você pode **adorá-lo** pelo que ele é: o Criador e Sustentador do Universo que,

ainda assim, se interessa por cada um de nós.

Você pode **agradecê-lo** por tudo o que ele tem feito, o que faz e o que prometeu fazer por você.

Você pode **reconhecer** diante dele aquelas **coisas que você fez**, disse ou pensou e das quais se arrependeu. Deus nos disse que quer e pode perdoar os nossos pecados. (1 João 1.9).

Você pode **orar pela sua família**. Temos um compromisso especial de orar por aqueles que estão próximos de nós.

Você pode **interceder por outros**: amigos ou vizinhos que têm necessidades tanto físicas quanto espirituais.

Você pode **orar por si mesmo**. Peça a Deus que o guie em todos os acontecimentos do novo dia, que o ajude a resolver algum problema que você tenha. Peça também que prepare oportunidades através das quais você poderá servi-lo.

Faça uma lista do que você necessita pedir a Deus para não esquecer nada, e também registrar as respostas dele (em alguns casos, ele poderá dizer “Sim”, em outros “Não”, e em outros “Espere”). Para aproveitar ao máximo esse momento, recomendamos que você tenha um diário de oração, compre um caderno e separe somente para este fim.

Se você teve o tempo a sós com Deus pela manhã, continue o seu dia fortalecido e preparado para o que possa vir! Se o seu encontro a sós com Deus foi à noite, deite-se confiando em seu cuidado, pronto para descansar e se preparar para um novo dia de serviço para Deus; ou melhor ainda, faça o possível para passar um tempo a sós com ele tanto pela manhã quanto à noite.

E lembre-se de que pode orar ao Senhor em qualquer momento, em qualquer lugar (na escola, no trabalho, em casa) e sobre qualquer assunto que você necessitar, ou para agradecer-lhe por algo que tenha recebido. Do mesmo modo que faria um pai ou mãe que o amam, Deus se interessa em tudo o que acontece com você. Deus está desejoso, esperando que chegue o momento de seu encontro a sós com você.

MOMENTO DE ADORAÇÃO

No final de cada aula, indicamos um louvor com a letra e o link no YouTube, para você adorar ao Senhor e meditar na aula ensinada:

LOUVOR: LUGAR SECRETO - GABRIELA ROCHA

Tu és tudo o que eu mais quero
O meu fôlego Tu és
Em Teus braços é o meu lugar
Estou aqui, estou aqui
Pai, eu amo Tua presença
Teu sorriso é vida em mim
Eu seguro em Suas mãos
Confio em Ti, confio em Ti
Quero ir mais fundo
Leva-me mais perto
Onde eu Te encontro
No lugar secreto
Aos Teus pés me rendo
Pois a Tua glória quero ver

Pai, eu amo Tua presença
Teu sorriso é vida em mim
Eu seguro em Tuas mãos
Eu confio em Ti, confio em Ti
Quero ir mais fundo
Leva-me mais perto
Onde eu Te encontro
No lugar secreto
Aos Teus pés me rendo
Pois a Tua glória quero ver
Tudo o que eu mais quero é Te ver
Me envolva com Tua glória e poder
Tua majestade é real
Tua voz ecoa em meu ser

Disponível em:

https://youtu.be/3Uiz4hVtpZM?si=WGGY3C_3pYm8d2_b
ou através do QR-Code ao lado



Aula 2:

SUA RESPOSTA

Deus fala conosco por meio da Bíblia, e podemos falar com ele pela oração. Ao cultivar esse diálogo, podemos conhecê-lo melhor. O propósito deste encontro é tornar a leitura da Bíblia e a oração mais proveitosas para você.

1. Busque os seguintes versículos no Evangelho de João e faça um breve resumo do que Jesus disse sobre si mesmo.

a. João 6.35 _____

b. João 8.12 _____

c. João 10.9 _____

d. João 11.25,26 _____

2. O que Jesus promete, se você guardar os seus mandamentos? João 14.21

3. Que outra ajuda é prometida em João 14.26

4. O que Jesus pede você para fazer em João 13.34,35? Por quê?

a. O que pede que eu faça é (v.34): _____

b. O motivo pelo qual me pede é (v.35): _____

5. Leia João 21.1-6. Descreva o que ocorreu nos versículos 3 e 6.

a. Versículo 3 _____

b. Versículo 6 _____

c. Que importante lição você pode aprender a partir desses versículos?

d. Que verdade similar é ensinada em João 15.5?

6. Como cristão (a), qual é o seu privilégio agora? João 16.24

7. Ao crescer em Cristo, sua fé e confiança aumentarão e você orará com maior segurança na resposta. O que Jesus lhe promete em João 15.16?

Deus Espírito Santo é o seu mestre e usa a Escritura para ensinar você. Ao ler, ao estudar e ao memorizar a Escritura – e ao orar – Jesus Cristo se fará cada vez mais real em sua vida, e você se sentirá realizado. Agora vamos à lição seguinte.

No final da apostila, você encontrará as respostas sugeridas.

Memorize os dois versículos correspondentes à aula 2.

Aula 3:

COMO OBEDECER A CRISTO

NA PÁGINA 40, DESTAQUE OS DOIS VERSÍCULOS PARA SEREM MEMORIZADOS NESTA SEMANA.

À medida que alguém cresce na vida cristã, descobre que, além de tornar Cristo o seu Salvador, é absolutamente imprescindível torná-lo também o seu Senhor. Você nunca viverá a vida em toda a sua plenitude, nem chegará a se sentir totalmente realizado até que tenha dado, completamente, todo o controle da sua vida a Jesus. Disso, precisamente, trata o relato a seguir.

MEU CORAÇÃO: HABITAÇÃO DE CRISTO

Por Robert Boyd Munger (Adaptado)

Em uma tarde, convidei Cristo para entrar no meu coração. E que entrada foi essa! Não foi simplesmente algo emocional, nem teve nada de espetacular, mas foi muito real. Algo realmente aconteceu no centro da minha vida, chegou ao meu coração que estava às escuras e acendeu uma luz. Acendeu um fogo, e o frio se foi. Pôs uma música no lugar em que antes reinava o silêncio e, com sua companhia amorosa e indescritível, encheu o vazio. Jamais lamentei de ter aberto a porta do meu coração a Cristo e nunca lamentarei.

Em meio à alegria especial dessa nova relação, eu disse a Jesus: “Senhor, quero que o meu coração seja Seu. Quero que se instale aqui e que sinta que essa é a sua casa. Tudo o que tenho pertence a você. Venha, quero que conheça a casa”.

O ESCRITÓRIO

O primeiro lugar foi o meu escritório, a biblioteca. Em minha casa, essa área da mente é muito pequena, com paredes grossas. Porém, é uma área muito importante. De certa forma, é a sala de controle de toda a casa. Ele entrou comigo e, enquanto olhava, viu os livros nas estantes, as revistas sobre a mesa, os quadros nas paredes. Comecei a me sentir um pouco incomodado.

Que estranho! Antes eu nunca tinha sentido nada, mas agora que ele olhava tudo comecei a tomar consciência. Havia livros sobre as estantes que aqueles olhos santos não podiam contemplar. Entre as revistas que estavam sobre a mesa, havia algumas que deveriam estar bem longe de um crente em Cristo. E os quadros? A inspiração para alguns deles e o pensamento que representavam, honestamente, eram embaraçosos.

Envergonhado, me virei para ele e disse: “Mestre, sei que esse lugar precisa ser limpo e posto em ordem. O Senhor vai me ajudar a deixá-lo como é preciso?”

“Claro!”, me respondeu. “Ficarei feliz em ajudá-lo. Em primeiro lugar, pegue tudo que está olhando e lendo, que não seja benéfico, puro, bom e honesto, e tire daqui. Agora, sobre as estantes vazias, coloque os livros da Bíblia. Encha este escritório e biblioteca com a Escritura e medite nela dia e noite. Quanto aos quadros nas paredes, será difícil para você controlar essas imagens, porém tenho algo que vai te ajudar”. E me deu um quadro em tamanho natural dele mesmo. “Coloque no centro”, disse, “na parede da sua mente”.

Assim fiz e através dos anos pude comprovar que, quando meus pensamentos estavam centrados em Cristo, sua pureza e seu poder faziam retroceder os pensamentos impuros. De maneira que ele me ajudou a pôr os meus pensamentos sob o seu controle.

A SALA DE JANTAR

Sáimos do escritório e passamos à sala de jantar, o lugar dos apetites e desejos. Passei muito tempo ali, esforçando-me para satisfazer minhas ambições.

Disse a Jesus: “Esse é o meu lugar favorito! Estou certo de que o Senhor vai gostar do que servimos aqui”.

Sentou-se à mesa comigo e perguntou: “Que vamos ter hoje para jantar?” “Bem”, respondi, “meus pratos preferidos são o dinheiro, os títulos acadêmicos, meus bens, o mercado de ações e, como sobremesa, as notas de fama e fortuna publicadas em revistas e jornais atuais”. Essas eram as coisas que eu gostava: o êxito no mundo secular.

Quando a comida estava diante dele, eu não disse nada, mas observei que ele não comia. Então eu disse: “Mestre, não gosta do que temos servido? O que está acontecendo?” Ele respondeu: “Tenho uma comida que você não conhece. Se quer alimento que realmente satisfaça, faça a vontade do Pai. Deixe de

buscar os seus próprios prazeres, desejos e autossatisfação. Busque agradar a ele. Essa comida vai deixá-lo muito satisfeito”.

E ali, em minha mesa, deu-me a provar o que é a alegria de fazer a vontade de Deus. Que sabor! Não há em todo o mundo comida mais saborosa. Só ela satisfaz.

A SALA DE ESTAR

Deixamos a sala de jantar e fomos para a sala de estar. O lugar era cômodo e íntimo. Eu gostava. Tinha lareira, poltronas e um sofá, tudo em ambiente de quietude.

Ele disse: “Este é um lugar maravilhoso! Queria vir aqui sempre. É acolhedor e tranquilo, um lugar especial para compartilhar nossa amizade”.

Bem, como um cristão que está dando os seus primeiros passos, senti uma grande emoção. Não podia imaginar nada melhor do que passar alguns minutos com Cristo, em íntima comunhão.

“Estarei aqui cedo todas as manhãs”, prometeu. “Encontre-me aqui para começarmos o dia juntos.”

E, assim, manhã após manhã, eu descia do meu quarto a esse lugar. E pegava da biblioteca um livro da Bíblia, nós o abrimos e lemos juntos. Ele me revelava as maravilhosas verdades da salvação de Deus. Meu coração cantava quando ele expressava o seu amor e graça para comigo. Eram momentos verdadeiramente extraordinários.

Mas, pouco a pouco, sob a pressão das muitas responsabilidades, esse tempo juntos foi ficando cada vez mais breve. Por que, não sei bem. Eu acreditava estar demasiadamente ocupado para dedicar um tempo fixo e constante com o Senhor. Entendam-me, não foi algo intencional. As coisas aconteceram assim, é isso. Depois de certo tempo, não só os encontros se tornaram mais breves, mas também às vezes eu faltava. Havia assuntos urgentes que me impediam de ter esse tempo para conversar a sós com Jesus.

Lembro-me de uma manhã que eu estava ansioso para sair porque tinha que cumprir minhas tarefas, eu descí as escadas saltando os degraus dois a dois. Passei em frente à sala de estar e vi que a porta estava aberta.

Ao olhar lá dentro, vi o fogo aceso e Jesus assentado junto à lareira. De ime-

diato, alarmado, recuperei o fôlego: “sim, ele é meu hóspede. Eu o convidei a entrar em meu coração. Ele veio para ser o meu Salvador e Senhor e eu o estou negligenciando.” Detive-me, dei meia-volta e, com passos vacilante, entrei. Sem poder levantar os olhos, disse: “Mestre, perdoe-me. O Senhor esteve aqui a cada manhã?”

“Sim”, me respondeu. “Disse que estaria aqui todos os dias, para me encontrar com você. Nunca esqueça que o amo. Paguei um preço muito alto para redimi-lo. Sua amizade vale muito para mim. Se você não pode separar um tempo de hora silenciosa por amor a você mesmo, faça isso por mim.”

O fato de vir a compreender que Cristo deseja minha companhia, que quer estar comigo e me espera, transformou a natureza do meu tempo a sós com Deus.

Não deixe que Cristo espere no lugar de encontro em seu coração, mas busque a cada dia o tempo em que, com a Bíblia à mão e em oração, você se encontrará com o Senhor para desfrutar de íntima comunhão com ele.

MINHA OFICINA

Quase em seguida ele me perguntou: “Tem uma oficina em sua casa?” Lá fora, junto à garagem da casa de meu coração, tinha uma bancada de trabalho e algumas ferramentas, mas não as usava havia muito. Eventualmente, eu me distraía com algumas pequenas coisas, mas nunca fazia nada realmente produtivo.

Fomos juntos ver o lugar. Ele olhou ao redor e me disse: “Você está muito bem equipado. O que está produzindo com a sua vida para o Reino de Deus?” Então, seus olhos se detiveram em um par de brinquedos que eu tinha deixado sobre a bancada, tomou um deles em sua mão e me perguntou: “É isso o que quer fazer para as pessoas em sua vida cristã?”

“Senhor”, respondi, “sei que não é muito e realmente gostaria de fazer mais. Mas, às vezes, sinto que não tenho forças para fazer mais”.

“Você deseja ter melhor desempenho?”, perguntou. “Claro que sim!”, respondi.

“Bem, me dê as suas mãos, agora, entregue-se com confiança à minha direção e deixe que o meu Espírito trabalhe através de você. Eu sei que às vezes se sente sujo, incapaz e não sabe o que fazer. Mas o Espírito Santo é o Mestre Artesão e, se ele controlar suas mãos e o seu coração, vai trabalhar através de você.”

Quando ele terminou de falar, pôs-se de lado, colocou suas mãos, grandes e fortes, debaixo das minhas, com seus dedos hábeis tomou as ferramentas e começou a trabalhar através de mim. Quanto mais eu descansava e confiava nele, mais ele podia fazer com a minha vida.

A SALA DE RECREAÇÃO

Perguntou-me também se tinha algum lugar aonde eu ia para me divertir e estar com outras pessoas. Eu estava torcendo para que ele não perguntasse muito sobre isso. É que eu tinha algumas amizades e atividades que me parecia melhor manter em segredo.

Uma tarde, quando eu saía com alguns amigos, me deteve com o seu olhar e me perguntou: “Vai sair?”. “Sim”, respondi.

“Que bom!”, replicou, “Gostaria de acompanhar você!”.

“É que, Senhor...”, disse eu, um tanto incomodado, “não creio que realmente queira desfrutar do lugar para onde vamos. Por que não saímos juntos, o Senhor e eu, amanhã à noite? Poderíamos ir ao estudo bíblico na igreja; mas essa noite tenho outro compromisso”.

“Desculpe-me”, respondeu o Senhor, “mas eu acreditava que quando me convidou para sua casa era para fazermos todas as coisas juntos, para sermos companheiros. Apenas quero que saiba que estou disposto a ir com você, se quiser.”

“Bem”, murmurei, enquanto saía, “vamos juntos a algum lugar amanhã.”

Essa noite foi interminável. Eu me senti muito mal. Que tipo de amigo era eu para Jesus, deixando ele deliberadamente fora da minha vida, indo a lugares e fazendo coisas que eu sabia muito bem que ele não desfrutaria?

Quando voltei, havia luz em seu quarto. Então, subi para falar com ele e disse: “Senhor, aprendi a lição. Agora entendo que não posso me sentir bem sem a sua companhia. De agora em diante, faremos tudo juntos.”

E voltamos à sala de recreação. Tinha sido transformada. Trouxe novos amigos, novas satisfações, novas alegrias. Desde então há sons de música e de alegria por toda a casa.

MEU ARMÁRIO PESSOAL

Um dia encontrei Jesus me esperando na porta. Olhou-me fixamente: “Há um cheiro estranho na casa”, disse, enquanto eu entrava. “Certamente há algo morto em alguma parte. É em cima. Creio que é no armário do corredor”.

No mesmo instante eu soube exatamente ao que ele se referia. Havia um pequeno armário perto da escada, na parte de cima. Não era muito grande, mas ali, debaixo de chave, eu guardava algumas coisas pessoais que eu não gostaria que ninguém soubesse.

Naturalmente, também não queria que Cristo visse aquilo. Sabia que eram coisas mortas e apodrecidas que pertenciam à minha vida anterior. Mas, considerava tudo aquilo tão meu que me negava a admitir o estado em que se encontrava.

Segui-o com relutância e, enquanto subíamos a escada, o cheiro se fazia cada vez mais intenso. Ele observou a porta. Eu estava enjoado; não sei como explicar. Eu lhe tinha dado acesso à biblioteca, à sala de jantar, à sala de estar, à minha oficina, à sala de recreação e agora estava me questionando a respeito de um armário de um metro por 60 centímetros. “Isso é demais”, disse para mim mesmo, “Não daria a chave para ele.”

“Bem”, disse, lendo os meus pensamentos, “se você acredita que eu vou ficar aqui com este cheiro, está equivocado. Vou para fora, para o pátio”. E começou a descer lentamente a escada.


Quando alguém chega a conhecer Cristo e amá-lo, o pior que pode acontecer é perceber que ele está tomando distância, que nos retira de sua comunhão. Tive que ceder.

“Vou lhe entregar a chave”, disse eu com tristeza, “mas terá que abrir o armário e limpá-lo. Eu não tenho forças para fazer isso”.

Com os dedos trêmulos, entreguei a chave. Jesus pegou, caminhou até a porta, abriu, entrou e tirou tudo o que estava apodrecendo ali. Depois limpou o armário e o pintou. Tudo em um instante. Que vitória, que liberdade ter essas coisas mortas retiradas da minha vida!

A TRANSFERÊNCIA DA ESCRITURA

Imediatamente, me veio um pensamento: “Senhor, é possível torná-lo respon-



sável pela gestão de toda a casa, para que a administre como fez com o armário? Você assumiria a responsabilidade de governar a minha vida, para que ela seja o que deve ser?”

O seu rosto se iluminou e a resposta não se fez esperar: “Como eu gostaria! É o que quero fazer. Você não pode ser um cristão vitorioso por suas próprias forças. Deixe-me fazer isso através de você e para você. Essa é a maneira.” E lentamente acrescentou: “Porém, não sou mais que um convidado. Não tenho autoridade para atuar, já que não se trata de minha propriedade”.

Caindo de joelhos ante ele, eu disse: “Senhor, todo esse tempo tem sido o convidado e eu o dono da casa. De agora em diante, eu serei o servo. Você será o dono, o Senhor e o Mestre.”

Corri até o cofre, tomei a escritura da casa e o inventário de tudo. Feliz, assinei a transferência da casa a ele com exclusividade, no presente e por toda a eternidade. “Pronto”, disse, “aqui está tudo o que sou e o que tenho, para sempre. Agora, administra a sua casa. Eu ficarei contigo, como teu servo e como amigo”.

As coisas mudaram desde que Jesus tomou posse do meu coração e fez dele o seu lar.

MOMENTO DE ADORAÇÃO

No final de cada aula, indicamos um louvor com a letra e o link no YouTube, para você adorar ao Senhor e meditar na aula ensinada:

LOUVOR: CASA - MARCOS ALMEIDA

Deus preferiu essa carne
Não quis os templos que eu posso construir
Com minhas mãos
Me fez casa, eu sou morada
Lugar de Deus
Que não está lá fora
Mas sim mora dentro de mim
Abri a porta e ele entrou em casa
Estou em obras
Essa morada um dia será perfeição!
Abre janela são estes olhos que brilham
Uma coisa ela mostra
Quem a ilumina é o meu Amado
Mudando as coisas de lugar
Dentro de mim, dentro de mim
Eu sou casa, lugar de Deus
Ele habita em mim
Lá fora é frio
Lá fora é medo
É alto de monte
Deserto, vazio
Morando em mim, Tu me aqueces
Me ensina a ser livre
Santo Espírito me enche de alegria

Disponível em:

https://youtu.be/2vxV1QQ2Zo8?si=_4gIFNGJNMmZfIRS
ou através do QR-Code ao lado



Aula 3:

SUA RESPOSTA

O que você achou do relato anterior? Que aspectos têm os cômodos do seu coração? Estão em condições para visita do seu Senhor? Você está disposto a ceder a Cristo a escritura de sua vida espiritual? As atividades a seguir podem ajudá-lo a compreender melhor o que significa a alegria de render a sua vida completamente ao controle de Deus.

1. Estude 1 Coríntios 6.19,20 e responda a três perguntas a respeito do senhorio de Cristo sobre a sua vida.

a. Agora que você é um cristão, em que se transformou o seu corpo? (v.19)

b. Por que, agora, você pertence a Cristo? (vv. 19,20)

c. Qual deve ser, agora, o propósito de sua vida? (v.20)

2. Faça um breve resumo do que você crê que Jesus estava ensinando na parábola dos edificadores sábios e néscios, em Lucas 6.46-49.

a. O que devemos fazer se chamamos Jesus de Senhor? (v.46)

b. Que verdade espiritual representa a casa edificada sobre a rocha? (vv. 47,48)

c. Que verdade espiritual representa a casa que não tinha fundamento? (v. 49):

3. O que disse o apóstolo Tiago acerca de obedecer a Bíblia? Tiago 1.22-25

4. A obediência a Jesus Cristo como seu Senhor é a prova decisiva de sua consagração a ele. Que disse o apóstolo João acerca da obediência? 1 João 2.3-6

v.3

v.4

v.5

v.6

De que outro modo você pode ter certeza de que pertence a Cristo? 1 João 3.14

6. À medida que você crescer em Cristo, haverá momentos em que você vai falhar. Ninguém viveu uma vida perfeita, exceto Cristo. Esteja disposto a reconhecer que falhou e a confessar o seu pecado. Faça um breve resumo do que 1 João 1.8-10 ensina sobre a confissão e o perdão:

v.8 _____

v.9 _____

v.10 _____

7. Tendo em vista a necessidade de ser perdoado, pelo que você pode dar graça a Deus neste instante?

1 João 2.2

Ao final do livro, você encontrará as respostas sugeridas.

Memorize os dois versículos correspondentes à aula 3.

Falta apenas mais uma aula, que pode ser a mais importante, pois trata sobre como compartilhar a sua fé com outras pessoas.

Aula 4:

COMO TESTEMUNHAR DE CRISTO

NA PÁGINA 40, DESTAQUE OS DOIS VERSÍCULOS PARA SEREM MEMORIZADOS NESTA SEMANA.

Leia atentamente o texto de. João 4, dos versos 1 a 29:

Quando o Senhor ficou sabendo disso, saiu da Judéia e voltou uma vez mais à Galiléia. Era-lhe necessário passar por Samaria. (...) Havia ali o poço de Jacó. Jesus, cansado da viagem, sentou-se à beira do poço. (...) Nisso veio uma mulher samaritana tirar água. Disse-lhe Jesus: “Dê-me um pouco de água”. A mulher samaritana lhe perguntou: “Como o senhor, sendo judeu, pede a mim, uma samaritana, água para beber? “ (Pois os judeus não se dão bem com os samaritanos.) Jesus lhe respondeu: “Se você conhecesse o dom de Deus e quem lhe está pedindo água, você lhe teria pedido e ele lhe teria dado água viva”. Disse a mulher: “O senhor não tem com que tirar a água, e o poço é fundo. Onde pode conseguir essa água viva? (...) Jesus respondeu: “Quem beber desta água terá sede outra vez, mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Pelo contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna”. A mulher lhe disse: “Senhor, dê-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, nem precise voltar aqui para tirar água”. Ele lhe disse: “Vá, chame o seu marido e volte”. “Não tenho marido”, respondeu ela. Disse-lhe Jesus: “Você falou corretamente, dizendo que não tem marido. O fato é que você já teve cinco; e o homem com quem agora vive não é seu marido. O que você acabou de dizer é verdade”. Disse a mulher: “Senhor, vejo que é profeta. Nossos antepassados adoraram neste monte, mas vocês, judeus, dizem que Jerusalém é o lugar onde se deve adorar”. Jesus declarou: “Creia em mim, mulher: está próxima a hora em que vocês não adorarão o Pai nem neste monte, nem em Jerusalém. Vocês, samaritanos, adoram o que não conhecem; nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. No entanto, está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. São estes os adoradores que o Pai procura. Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade”. Disse a mulher: “Eu sei que o Messias (chamado Cristo) está para vir. Quando ele vier, explicará tudo para nós”. Então Jesus declarou: “Eu sou o Messias! Eu, que estou

falando com você”. Naquele momento os seus discípulos voltaram e ficaram surpresos ao encontrá-lo conversando com uma mulher. (...) Então, deixando o seu cântaro, a mulher voltou à cidade e disse ao povo: “Venham ver um homem que me disse tudo o que tenho feito. Será que ele não é o Cristo?” (João 4.1-29)

Quando nos tornamos cristãos, logo nos deparamos com a orientação de que também recebemos o privilégio de compartilhar o amor de Jesus com outros que ainda não o conhecem. Uma missão linda, que no entanto, muitas vezes, nos gera desconforto, ao acharmos que não estamos preparados à altura que a importância exige. Será? Nesta última lição do Um a um, você é convidado a olhar para a beleza do texto que acabamos de ler: o próprio Jesus Cristo evangelizando uma pessoa e nos mostrando como se faz. Este fato por si só, já seria o suficiente para nos levar a tomar a iniciativa de fazer o mesmo, porém o nosso mestre vai além: ele ordena que essa prática faça parte de toda a nossa vida, que ela seja a nossa vida (Mateus 28.19-20).

“Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém.”

No relato do encontro de Jesus com a mulher samaritana (João 4:1-42), podemos extrair lições profundas sobre evangelismo a partir da forma como Jesus conduziu a conversa e ministrou àquela mulher. Nesta passagem percebemos que Jesus é um evangelista profundamente estratégico, cuidadoso, preciso, paciente e, acima de tudo, muito amoroso. E podemos nos assegurar de que estamos preparados para a missão a partir do momento em que entregamos nossa vida a Jesus, essa foi a primeira atitude da mulher samaritana: *“Venham ver um homem que me disse tudo o que tenho feito. Será que ele não é o Cristo?”* (João 4.29)

1) A decisão de abrir a nossa vida para ser servo é o primeiro passo para o evangelismo:

Jesus está viajando da Judeia para a Galileia e passa por Samaria, parando em Sicar, perto do poço de Jacó, não era necessário passar por aquele caminho, mas ele abriu esse espaço na agenda porque sabia que naquele lugar havia pessoas que precisavam de salvação.

Jesus deliberadamente passou por Samaria, uma região evitada pelos judeus devido às tensões culturais e religiosas. Ao fazer isso, ele quebrou barreiras históricas e demonstrou que o evangelho transcende diferenças culturais e preconceitos. O evangelismo eficaz requer sensibilidade para entender o contexto e cultura das pessoas com quem compartilhamos a mensagem.

Pare e pense:

Mapeie: o que você pode mudar em sua vida para encontrar pessoas? Se matricular numa academia, podendo assim aumentar a probabilidade de conhecer alguém? Ficar sentado em um banco no shopping/praias/praçã por mais um tempinho, pois talvez alguém apareça para um papo? Demorar um pouquinho a mais depois do futebol/vôlei/aula de dança para possíveis conexões? Escreva abaixo o que poderia funcionar no seu contexto:

2) Jesus deu início à conversa: “Me dá um pouco de água.” (João 4.7)

Jesus, sendo Deus, se portou como uma pessoa do mesmo nível que a mulher, pediu água porque estava com sede, uma necessidade básica do ser humano. Indagação que fez a mulher reagir de forma surpresa e curiosa, pois ele além de ser homem, era judeu. Historicamente os judeus achavam os samaritanos inferiores a eles, devido à divisão do Reino de Israel entre Norte (samaritanos) e Sul (judeus), a região de Samaria foi exposta a muita miscigenação entre israelitas e povos pagãos, ao contrário do reino do Sul (judeus), e por isso, era tida por esses últimos como um povo impuro, um povo que não era parte da herança espiritual de Deus. Apresentando sua fragilidade física, necessitando de água, Jesus mostrou que uma mulher de “categoria tão baixa” teria algo de bom a oferecer-lhe, pois ele se igualou. Isso nos ensina que ao abordarmos uma pessoa que não é cristã, não devemos, no nosso íntimo, nos considerarmos superiores a ela, pois Jesus não nos deu margem para isso. Logo, olhe tal pessoa com dignidade e seja respeitoso com sua crença e sua condição, seja ela qual for. Jesus quer alcançar pessoas de todas as origens, credos e opiniões. Não fomos chamados para rotular ou corrigir os comportamentos de ninguém, uma vez que o trabalho que o Pai faz em cada um é íntimo e ele sabe como conduzir o processo. Permita que as pessoas expressem suas dúvidas e dores, oferecendo-lhes espaço para sentir o amor transformador de Cristo através de você. Ouça de coração. Sinta-se livre para amar, pois o amor cobre uma multidão de pecados (1 Pedro 4.8).

Pare e pense:

Tenha persistência, paciência e permanência em oração, pois não fomos chamados para doutrinar pessoas e fazê-las mudar determinados comportamentos com os quais não estamos acostumados. Se a pessoa que você está evangelizando se veste com roupas pouco convenientes, tem orientação sexual diversa ou tem práticas de vícios como cigarro, dentre outros, não o constranja a mudar, apenas o ame a despeito de qualquer comportamento que ela possa

demonstrar. O que Jesus intenciona fazer na vida de uma pessoa, ele vai fazer, assim como fez com a mulher samaritana, transformando sua condição de dentro para fora e tornando-a anunciadora de sua mensagem redentora na região onde morava. Escreva abaixo, de que maneiras você tem demonstrado paciência e acolhimento para as pessoas que evangeliza. Você enfrenta dificuldades com aqueles que apresentam comportamentos que não condizem com sua fé? Como se porta diante disso? Olhando para a forma como Jesus se moveu entre nós, como acha que ele agiria em seu lugar hoje?

3) Ele a possibilitou falar de si

A partir de uma situação simples, Jesus permitiu que a mulher falasse dela, mostrou interesse por sua vida e após ela dizer meias verdades, ele então revela um conhecimento sobrenatural de sua vida pessoal, mostrando que conhecia suas necessidades mais profundas e suas feridas. Ele teve esse discernimento porque era Deus e porque tinha uma vida de oração em que parava tudo para ouvir o Pai. Quando temos o hábito de ter o nosso “*momento piedade*” (vida devocional) e consagrar a nossa vida, Deus também nos revela coisas sobre as pessoas por quem oramos, é o dom do discernimento e precisamos clamar por ele, para a edificação do Reino de Deus na Terra (1 Coríntios 12:10). Depois de perceber que se tratava de um homem que conhecia a Deus, ela passa a fazer perguntas de natureza mais profunda, dando brecha, assim, para ele falar sobre a verdadeira espiritualidade (João 4.23) e chegar ao ponto que ele queria, dela conhecer que a Salvação só vem pelo filho, Jesus Cristo.

Vivemos em uma sociedade de muito ruído, na qual as pessoas não se ouvem, e estão ávidas para falarem de si próprias, no entanto, você terá uma oportunidade incrível de demonstrar, na prática, que é diferente. Ore por orientação e oportunidades para alcançar a pessoa por quem você tem intercedido e compartilhado de Cristo. Para cada estratégia escolhida, envolva seus amigos e amigas da célula em oração, isso é fundamental, pois há uma luta espiritual acontecendo. Busque criar conexões significativas, expondo a pessoa a situações em que ela possa receber do Senhor através da sua vida. Permita que ela fale livremente, compartilhando sua história, suas impressões, deixe-a falar sem interrupções contínuas. Nesse momento, ela é o centro da atenção e precisa ver que está sendo ouvida de forma genuína. E lembre-se do seu foco nessa interação: apresentar o amor de Jesus Cristo!

Pare e pense:

Você tem dificuldade de ouvir as pessoas? Quando elas estão falando você já está pensando na próxima coisa que vai dizer? Ore para vencer isso, peça ao Senhor para aquietar a sua alma. Existe colo e escuta para você também, o tempo todo, é só chamar pelo Pai. Faça isso antes do encontro, ore, peça ao Senhor para enchê-lo (a), se prepare para dar do que recebeu, certo (a) de que “há maior alegria em dar do que receber” (Atos 20.35). Escreva abaixo seus desafios ao interagir com seu amigo, colega ou familiar que você deseja que conheça a Jesus:

4) Apresentando aos amigos

Naquele momento, seus discípulos voltaram. Ficaram surpresos de encontrá-lo falando com uma mulher, mas nenhum deles se atreveu a perguntar: “O que o Senhor quer?” ou “Por que conversa com ela?” (João 4.27).

Quando os amigos de Jesus, que eram homens piedosos (tinham vida com o Senhor) e criam nele, chegaram vestidos “com uma capa de espiritualidade” onde Jesus e a mulher estavam, ficaram perplexos e acharam aquele encontro inadequado, se perguntando porque Jesus estava conversando com uma mulher, ainda mais samaritana. Sem visão, sem sensibilidade, olhando as aparências, parecia “impróprio” que um servo de Deus conversasse com uma pessoa assim. Imaginemos que àquela altura, os olhos dela já estivessem brilhando e os dois já estavam bem conectados por aquele encontro com a vida eterna, e os discípulos completamente deslocados naquela situação.

Corremos o mesmo risco de ser como esses amigos de Jesus, somos de Deus, amamos o Senhor e muitas vezes estamos vestindo uma espiritualidade que machuca, que não é sensível à condição do outro, daquele que está aberto e precisa de Deus, nos apegamos muitas vezes ao comportamento e não olhamos com amor e esperança para o que Deus pode fazer na vida daquela pessoa. Jesus nos convida a dar esse passo amoroso e ser esse amigo que entende, que não está preocupado em “doutrinar” as pessoas ou constrangê-las, mas com calma e respeito levar às pessoas ao encontro de Cristo.

O evangelismo, à luz do encontro de Jesus com a mulher samaritana, é uma ação que exige sabedoria, empatia, estratégia e, acima de tudo, um coração cheio de amor. Jesus mostrou que compartilhar o evangelho não é apenas sobre transmitir informações, mas sobre se conectar com as pessoas em seu nível mais profundo, levando-as a uma transformação real e duradoura. O evan-

gelista eficaz é aquele que, como Jesus, combina estratégia com compaixão, precisão com paciência, e verdade com amor.

Pare e pense:

Apresente um amigo da célula para a pessoa não-crente que você está evangelizando, depois chame para celebrações da PIB Copa, como “Dia do Amigo”, “Festa da Roça”, “O Reino Chegou”, almoços, acampamentos, musicais de Páscoa e Natal etc. Construa uma ligação entre a pessoa e a comunidade de fé. Dentro do seu contexto de amizade, escreva que ações podem ser feitas nesse sentido:

Se seu amigo, colega, ou familiar demonstra querer saber mais sobre Jesus, aproveite a oportunidade e convide-o para andar com você durante 7 semanas através do material **“Encontros com Jesus”**¹, desenvolvido em nossa comunidade especialmente para esse contexto.

Nesse material, os participantes vão ler textos referentes a sete encontros que Jesus teve com sete pessoas. Em cada um deles, verão que essas pessoas aprenderam algo a respeito de Jesus, o Cristo, e algo a respeito de si mesmas. A proposta é a de que, ao longo dessa jornada, em cada um desses sete encontros, os participantes aprendam três (3) coisas: algo sobre Jesus, sobre a pessoa com quem ele se encontrou na Bíblia e sobre si mesmos. Serão **sete (7) encontros** e vinte e uma (21) lições.

Encontros com Jesus

Encontro 1: Jesus, Nicodemos e eu

Encontro 2: Jesus, a mulher samaritana e eu

Encontro 3: Jesus, o paralítico e eu

Encontro 4: Jesus, o menino e eu

Encontro 5: Jesus, a mulher adúltera e eu

Encontro 6: Jesus, o cego e eu

Encontro 7: Jesus, Lázaro e eu

Você aceita o desafio?

¹ Disponível em: <http://pibcopa.org.br/estudo-das-celulas>.

MOMENTO DE ADORAÇÃO

No final de cada aula, indicamos um louvor com a letra e o link no YouTube, para você adorar ao Senhor e meditar na aula ensinada:

LOUVOR: ATÉ SOZIN' - COLETIVO CANDIEIRO

Recebemos, bom tesouro
Tá guardado aqui
Nosso peito tem segredos
Só se pode ver
Se olhar de perto e provar
Da alegria que é chorar
Se sofrer comigo feito um soldado,
Em Cristo se ancorar
Sei em quem eu creio
E estou certo que ele tem poder
E é santa a vocação que ele nos deu
Acreditar no evangelho é ir
E caminhar seguro até sozin'
Acreditar no evangelho é ir
E caminhar seguro, só, sozin
Vem olhar de perto e provar da alegria que é chorar
Acreditar no evangelho é ir, vai
E caminhar seguro até sozin', seguro até sozin'
Acreditar no evangelho é ir, vai, vai
E caminhar seguro, sozin'

Disponível em:

https://youtu.be/sNSCn5IO4uA?si=bq7zAfr3J_6CWQ_B
ou através do QR-Code ao lado



RESPOSTAS SUGERIDAS

AULA 1


1. Tirar o pecado do mundo.
2. Sendo crucificado.
3. a. Escreva o seu nome.
3. b. Crer em Jesus.
4. A de ser um filho de Deus.
5. a. São julgados e condenados.
5. b. Não verão a vida.
6. Que quem crê nele viverá eternamente.
7. Passou da morte para a vida.
8. Escreva a sua resposta.

AULA 2

1. a. Que ele é o pão da vida.
1. b. Que ele é a luz do mundo.
1. c. Que ele é a porta.
1. d. Que ele é a ressurreição e a vida.
2. Amar-nos e manifestar-se em nossa vida.
3. O Espírito Santo como nosso Mestre.
4. a. Que ame os outros como ele me ama.
4. b. Assim, outros saberão que sou seu discípulo.
5. a. Os discípulos foram pescar e não pescaram nada.
5. b. Obedeceram a Jesus e pescaram muito.
5. c. Que devo obedecer-lhe em tudo.
5. d. Que para ter uma vida com muito fruto, devo permanecer Nele.
6. Orar a Deus, em nome de Jesus, para ter muita alegria.
7. Uma vida com muito fruto, e que Deus responderá minhas orações.

AULA 3

1. a Templo do Espírito Santo.
1. b. Porque fui comprado com seu sangue.
1. c. Glorificar a Deus.
2. a. Devemos fazer o que ele nos diz.
2. b. Que desenvolvemos vidas fortes quando obedecemos a Jesus e fazemos dele o nosso fundamento.
2. c. Se Jesus não é o nosso fundamento, perdemos tudo.
3. Que devemos ser ouvintes e praticantes da Palavra de Deus.
4. v.3 Que lhe conhecemos se lhe obedecemos.

- 
4. v.4 Que, se professamos fé sem obediência, mentimos.
 4. v.5 Que o amor de Deus está naquele que lhe obedece.
 4. v.6. Que devemos seguir fielmente Jesus.
 5. Se amo aos demais.
 6. v.8 Ninguém está sem pecado.
 6. v.10 Se dissermos que não temos pecado, mentimos.
 6. v.9 Se confessarmos o nosso pecado, Deus nos perdoa.
 7. De que Jesus vive e intercede por mim.

AULA 4

Respostas pessoais.

COMO MEMORIZAR AS ESCRITURAS

Os cartões são uma parte muito importante deste material. Depois de completar cada uma das quatro lições, memorize os versículos sugeridos para essa lição. Ao utilizar cada cartão, separe e guarde em sua carteira ou em outro lugar conveniente que permita você repassar frequentemente os versículos.

Você duvida que possa guardar em sua memória esses versículos da Bíblia? Talvez estas sugestões sejam úteis.

Repita em voz alta.

Diga o versículo em voz alta de modo que possa ouvi-lo, além de ver e pensar nele. Não acontece com frequência se achar pensando em uma música que você tenha ouvido várias vezes? Ou em algo que alguém lhe disse? O ouvido tem memória! Utilize esse “chip de memória” que vem incorporado em você para memorizar a Escritura. Repita o versículo sempre da mesma maneira.

Cada um dos cartões para memorizar tem um título, por exemplo: “Aplicar sua Palavra”, junto com o versículo e a referência. Cada vez que repetir o versículo, faça nesta ordem:



Repetir esses quatro elementos sempre da mesma maneira vai ajudá-lo a fixar a passagem em sua mente: repetir uma oração de cada vez.

Se o versículo parecer muito longo para memorizar de uma vez, faça-o oração após oração, progressivamente agregando outra oração até que você domine o versículo completo. Mesmo que comece com três ou quatro palavras do versículo, sempre repita a referência antes e depois da oração. Repita o versículo muitas vezes.

O verdadeiro segredo para memorizar a Escritura é repetir e repetir. Por que você acredita que retemos tanto as publicidades de rádio e TV? Porque as ouvimos com bastante frequência! Faça o mesmo com esses versículos, para memorizarmos.

Cite-os com frequência, pedindo a Deus entendimento profundo e buscando sempre a maneira de aplicar cada versículo em sua própria vida.

VERSÍCULOS PARA MEMORIZAR

Recorte os versículos na linha pontilhada e utilize-os nas respectivas aulas

AULA 1 – PROMESSA DE SALVAÇÃO

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 3.16

AULA 1 – PROMESSA DE PERDÃO

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injusta.” 1 João 1.9

AULA 2 – CONFIANÇA NA ORAÇÃO

“E esta é a confiança que temos nele: que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve. E se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos as petições que lhe fizemos.” 1 João 5.14,15

AULA 2 – VITÓRIA POR MEIO DA PALAVRA

“Como purificará o jovem o seu caminho? Observando-o conforme a tua palavra. Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti.” Salmo 119.9,11

AULA 3 – PROVA DE AMOR

“Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, este é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele.” João 14.21

AULA 3 – APLICAR SUA PALAVRA

“Não se aparte da tua boca o livro desta Lei; antes medita nele dia e noite para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito, porque, então, farás prosperar o teu caminho e, então, prudentemente te conduzirás.” Josué 1.8

LIÇÃO 4 – COMPARTILHAR SOBRE JESUS

“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo que há de vir sobre vós, e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia, e a Samaria e até aos confins da terra” Atos 1.8

LIÇÃO 4 – A HORA CERTA DE PREGAR

“Vocês não costumam dizer: ‘Ainda faltam quatro meses para a colheita’? Mas eu lhes digo: despertem e olhem em volta. Os campos estão maduros para a colheita.” João 4.35

Anexo:

SOBRE A PIB COPA

- 1.** Uma igreja que crê na Bíblia como Palavra de Deus e como sua única regra de fé, doutrina e conduta. Todas as experiências e vivências espirituais devem ser validadas pelas Escrituras Sagradas. (2 Timóteo 3.16; Atos 17.11)
- 2.** Uma igreja histórica, que adota uma teologia reformada, por ser absolutamente calcada na Palavra de Deus e por possibilitar o amadurecimento e crescimento espiritual saudável de sua membresia. (2 Tessalonicenses 2.15; Efésios 4.13)
- 3.** Uma igreja que crê na ação poderosa do Espírito Santo na vida de cada cristão, dando-lhe poder para vencer o pecado e unção e ousadia para ministrar e operar sinais, milagres e maravilhas. Cremos na contemporaneidade dos dons espirituais. (Atos 4.29-31; Atos 8.6; 2 Coríntios 12.12)
- 4.** Uma igreja em células, que usa essa ferramenta para alcançar todas as pessoas em todos os lugares, especialmente aquelas que jamais iriam a um templo físico. Nossas células não são “grupos de comunhão”, estão comprometidas com a visão de ganhar vidas para Jesus e de viver a multiplicação e a expansão do Reino de Deus. (Atos 2.46,47; Filipenses 1.12; Colossenses 4.15; 1 Coríntios 16.19)



**ESCOLA
BÍBLICA**

atendimento@pibcopa.org.br